

EFICIÊNCIA E FITOTOXICIDADE DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) PARA O CONTROLE DE FOLHAS LARGAS

Antonio Luiz Cerdeira, Elemar Voll
Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, PR

Foi conduzido durante o ano agrícola 1979/80 experimento visando o controle de folhas largas em soja, através do uso de herbicidas pós-emergentes. A cultivar utilizada foi a 'Paraná'. Foram feitas avaliações de controle e de sanidade na soja aos 28 e 73 dias após o plantio, com a aplicação dos herbicidas feita 20 dias após o mesmo. Foi também feita a avaliação de produção. As espécies de plantas daninhas presentes na área no momento da aplicação dos herbicidas foram as seguintes: amendoim-bravo (*Euphorbia heterophylla*) com 45 plantas/m², 8 cm de altura e quatro folhas; capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*) com 20 plantas/m², quatro folhas, 5 cm; caruru (*Amaranthus* sp.) com oito plantas/m², 6 cm e quatro folhas; picão-preto (*Bidens pilosa*) seis plantas/m², 5 cm e quatro folhas; trapoeraba (*Commelina* sp.) cinco plantas/m², 4 cm e quatro folhas; capim-colchão (*Digitaria sanguinalis*) quatro plantas/m², 4 cm e quatro folhas. Foram utilizados os 16 tratamentos de herbicidas a seguir: bentazon a 0,72 kg/ha de ingrediente ativo; mefluidide + bentazon a 0,36 e 0,72 kg/ha de i.a., respectivamente; mefluidide + bentazon a 0,72 e 0,72; dinoseb a 1,8 semi-dirigido; MC 10978 (acifluorfen) + tensoativo a 0,36 kg/ha e 0,2%; MC 10978 a 0,18 aplicado duas vezes com intervalo de uma semana com tensoativo a 0,2%; acifluorfen a 0,36 com tensoativo a 0,2%; acifluorfen a 0,17 com tensoativo a 0,2% em duas aplicações separadas de uma semana; S3552 (N-4-(2-(4 metilfenil)etoxi)fenil)-N'-metil-N'-metiluréia) a 1,0 e 2 kg/ha; MC 10978 + bentazon a 0,24 e 0,48 com tensoativo a 0,2%; difenopenten + S3552 a 1,0 e 1,5; 2,4-DB + linuron a 0,2 e 0,5 semi-dirigido; bentazon a 0,48 com tensoativo a 0,2% e testemunhas capinada e não capinada. Apenas bentazon, dinoseb semi-dirigido e MC 10978 apresentaram pouca fitotoxicidade à soja nas avaliações visuais. Os demais tratamentos causaram injúrias. Os melhores tratamentos para controle de amendoim-bravo foram: MC 10978 e acifluorfen com 85% de controle; S3552 e mefluidide + bentazon com 80% de controle. Para o controle de picão-preto todos foram eficientes, o mesmo ocorrendo com a trapoeraba com exceção do S3552 a 1,0 kg/ha i.a. e das misturas.

ras do difenopenten + S3552 e 2,4-DB + linuron, que não foram muito eficientes. Com relação à produção, os herbicidas mais eficientes, pela ordem, foram: S3552, MC-10978, acifluorfen e os aplicados semi-dirigidos.